

O artista que fez xixi no palco

Conheci esse artista há época com 92 anos. Era um ator conhecido da TV e pioneiro do teatro independente, famoso por papéis marcantes como vilão nas telas de TV e de cinema em Portugal. Quando fui incumbida de levá-lo a uma consulta médica, tive a oportunidade de ficar mais tempo com ele, pois, nesses casos, levavam-se muitas horas nos trajetos de ida e volta, bem como o tempo de espera para a consulta. Eu não me fiz de rogada e, logo que demos início ao nosso trajeto, pedi para que ele me contasse um pouco de sua trajetória como ator, afinal, eu também era uma atriz e queria aprender com ele.

Essa foi a senha que abriu as portas das narrativas de ofício daquele grande artista. Ele iniciou por dizer que, tendo 92 anos, tinha também 92 anos de teatro. Eu, muito bem humorada, disse que eu queria ouvir histórias do ofício dele, não de pescador. Ele riu e pediu que eu o ouvisse e narrou alegremente. Disse que era filho de artistas de circo, que tinham uma companhia de teatro e que sua mãe, tendo de atuar e não tendo com quem deixar seu bebê, o deixava nas coxias do palco ou no camarim ou em alguma cestinha a dormir. Em certa ocasião, um ator do elenco, a título de brincadeira, o retirou do camarim e atravessou o palco em uma cena com ele nos braços. Foi nesse momento que ele manchou a calça do ator quando fez xixi em seus braços. Portanto, esse foi o seu primeiro trabalho como ator.

A partir desde dia, teve de continuar no roteiro da peça aquela cena de uma criança que fazia xixi e molhava a roupa do personagem em cena. Para isso, foi então colocado um boneco nos braços do ator e uma garrafinha que derramava água para simular o seu xixi. Daí, tive o privilégio de ouvir, enquanto realizava minhas atividades exaustivas, como dar-lhe banho, já que ele vivia em uma cadeira de rodas, muitas outras histórias do ator, desde criança até a idade adulta.

Nossas trocas ocorreram entre os anos de 2017 e 2020, quando faleceu com 94 anos deixando um grande legado.

Joana Angélica, em “Sobre a arte e o tempo: entre o pensar e o sentir – narrativa de ofício de idosos artistas” (Ed. Radiadora), 2023.